



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Taquigrafia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'RJ22', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Noções de Direito Administrativo**

1. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, a posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que
- (A) jamais poderão ser alterados.
 - (B) em regra, poderão ser alterados unilateralmente, apenas pela Administração Pública.
 - (C) não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei.
 - (D) poderão ser alterados apenas de forma bilateral.
 - (E) em regra, poderão ser alterados unilateralmente, apenas pelo administrado.
2. João, servidor público civil da União, deve ter exercício em outro município em razão de ter sido redistribuído. Ocorre que João encontra-se afastado legalmente de seu cargo público. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, o aludido servidor terá o prazo máximo de
- (A) sessenta dias, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, não incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (B) trinta dias, contados a partir do término do impedimento, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (C) quarenta dias, contados a partir do término do impedimento, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (D) noventa dias, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, não incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - (E) sessenta dias, contados a partir do término do impedimento, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
3. Considere as seguintes licenças:
- I. Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família.
 - II. Licença por Motivo de Afastamento do Cônjuge.
 - III. Licença para o Serviço Militar.
 - IV. Licença para Tratar de Interesses Particulares.
- Segundo a Lei nº 8.112/1990, o estágio probatório ficará suspenso durante as licenças previstas APENAS nos itens
- (A) III e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) I e II.
 - (E) I e III.
4. Carlos Eduardo foi servidor público civil da União, estando hoje na condição de aposentado. Carlos possui determinado montante, atualizado até 30 de junho de 1994, a ser reposto ao erário e, por tal razão, solicita o parcelamento do valor. Nos termos da Lei nº 8.112/90,
- (A) Carlos Eduardo não tem obrigação de repor o aludido montante ao erário, tendo em vista sua condição de aposentado.
 - (B) não é possível o parcelamento, devendo ser pago o valor integral no prazo máximo de trinta dias.
 - (C) é possível o parcelamento e o valor de cada parcela não poderá ser inferior ao correspondente a dez por cento do provento.
 - (D) é possível o parcelamento e o valor de cada parcela não poderá ser inferior ao correspondente a quinze por cento do provento.
 - (E) não é possível o parcelamento, devendo ser pago o valor integral no prazo máximo de noventa dias.
5. Francisco, servidor público civil da União, no interesse do serviço, passou a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente. Transcorrido um ano da citada mudança, Francisco faleceu. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a Administração Pública
- (A) não concederá qualquer ajuda à família de Francisco, pois a família só teria direito à ajuda de custo se Francisco falecesse em seis meses contados da sua mudança para a nova sede.
 - (B) não concederá qualquer ajuda à família de Francisco, haja vista que o falecimento ocorreu quando ele já estava na nova sede.
 - (C) assegurará à família de Francisco ajuda de custo, porém não custeará despesas de transporte para a localidade de origem.
 - (D) não concederá qualquer ajuda à família de Francisco, haja vista que o benefício denominado "ajuda de custo" destina-se tão somente ao servidor.
 - (E) assegurará à família de Francisco ajuda de custo e transporte para a localidade de origem.
6. José, servidor público civil da União, a serviço, afastou-se da sede, em caráter eventual, para o exterior. Conforme disposição expressa da Lei nº 8.112/1990, José
- (A) fará jus apenas a diárias destinadas a indenizar parcelas de despesas extraordinárias, não tendo direito a passagens.
 - (B) não fará jus a passagens ou diárias, tendo em vista que a lei só prevê o afastamento para outro ponto do território nacional.
 - (C) não fará jus a passagens ou diárias, tendo em vista que só teria direito a tais benefícios se o deslocamento da sede constituísse exigência permanente do cargo.
 - (D) fará jus a passagens e diárias destinadas a indenizar as parcelas de despesas extraordinárias com pousada, alimentação e locomoção urbana, conforme dispuser em regulamento.
 - (E) não fará jus a passagens ou diárias, uma vez que a lei só prevê o afastamento em caráter transitório e não em caráter eventual.



7. Maria, servidora pública civil da União, afastar-se-á de seu cargo para servir em organismo internacional de que o Brasil participe. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, referido afastamento dar-se-á
- (A) com perda de metade da remuneração.
 - (B) com perda total da remuneração.
 - (C) sem perda da remuneração, porém sem direito a qualquer vencimento adicional.
 - (D) com perda de um terço da remuneração.
 - (E) sem perda da remuneração e ainda terá direito a vencimento adicional em razão de sua missão no organismo internacional.
8. Antônio, servidor público civil da União, em débito com o erário, sofreu penalidade de demissão em razão do cometimento de grave conduta. Conforme previsão da Lei nº 8.112/1990, Antonio terá o seguinte prazo para quitar o débito:
- (A) 80 dias.
 - (B) 180 dias.
 - (C) 120 dias.
 - (D) 90 dias.
 - (E) 60 dias.
9. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, NÃO constitui proibição ao servidor público:
- (A) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.
 - (B) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
 - (C) exercer o comércio, ainda que na qualidade de acionista ou cotista.
 - (D) cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
 - (E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.
10. Júlia, vinculada ao regime da Lei nº 8.112/1990, acumula lícitamente dois cargos efetivos. Todavia, Júlia foi investida em cargo de provimento em comissão. Nessa hipótese,
- (A) poderá, em qualquer hipótese, cumular o exercício do cargo em comissão com um dos cargos efetivos.
 - (B) ficará obrigatoriamente afastada de ambos os cargos efetivos, haja vista proibição absoluta de cumulação nesse caso.
 - (C) ficará afastada de ambos os cargos efetivos, salvo se houver compatibilidade de horário com o exercício de um deles, não sendo necessária compatibilidade de local.
 - (D) ficará afastada de ambos os cargos efetivos, salvo se houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos ou entidades envolvidos.
 - (E) poderá cumular o cargo de provimento em comissão com os dois cargos efetivos, sendo necessário tão somente o preenchimento do requisito da compatibilidade de local.
11. Enrico, servidor público civil da União, está sendo investigado, na esfera administrativa, pela suposta prática de conduta irregular vedada pela Lei nº 8.112/1990. A mesma conduta também se enquadra no tipo legal de determinado crime, o que ensejou a propositura da ação penal cabível. Ocorre que, no âmbito criminal, Enrico foi absolvido sob o fundamento da negativa de autoria. Nesse caso,
- (A) será obrigatoriamente afastada a responsabilidade administrativa.
 - (B) o resultado do julgamento criminal não interferirá na seara administrativa; gerará consequências apenas no que concerne ao âmbito cível.
 - (C) o resultado do julgamento criminal servirá apenas como elemento de prova a favor de Enrico no processo administrativo, ou seja, vigora, na espécie, o princípio da independência relativa entre as instâncias.
 - (D) o resultado do julgamento criminal não interferirá na continuidade e conclusão do processo administrativo, pois somente a absolvição criminal pela negativa da existência do fato é que produz efeito automático na seara administrativa.
 - (E) será possível a aplicação de sanções civis e administrativas contra Enrico, pois sempre vigora o princípio da independência absoluta entre as instâncias.
12. Ricardo, servidor público civil da União, faltou ao serviço, sem causa justificada, por sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses. Cecília, também servidora pública civil da União, ausentou-se intencionalmente do serviço por mais de trinta dias consecutivos. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, ser-lhes-ão aplicadas as seguintes penalidades, respectivamente:
- (A) suspensão por noventa dias e suspensão por noventa dias.
 - (B) demissão e suspensão por noventa dias.
 - (C) advertência e suspensão por noventa dias.
 - (D) suspensão por sessenta dias e demissão.
 - (E) demissão e demissão.
13. A revisão do processo disciplinar
- (A) requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.
 - (B) deve trazer elementos que justifiquem a inocência do punido, não sendo apropriada para discutir eventual inadequação de penalidade aplicada.
 - (C) correrá nos mesmos autos do processo originário.
 - (D) será julgada no prazo de sessenta dias, contados do recebimento do processo, no curso do qual a autoridade julgadora poderá determinar diligências.
 - (E) poderá ser requerida a qualquer momento, a pedido do interessado, não cabendo revisão de ofício.



14. Analise as assertivas a seguir:
- I. A exoneração corresponde à forma de vacância do cargo público.
 - II. A exoneração de cargo efetivo dar-se-á somente a pedido do servidor.
 - III. Quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido, não será exonerado, mas sim, demitido do cargo público.
 - IV. A exoneração de cargo em comissão dar-se-á a juízo da autoridade competente e a pedido do próprio servidor.
- Nos termos da Lei nº 8.112/1990, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) II e IV.
15. Josberto, servidor público civil da União, praticou conduta irregular sujeita à penalidade de suspensão. Vale salientar que a conduta praticada pelo aludido servidor não é capitulada como crime. A Administração Pública, mesmo ciente do fato praticado por Josberto, ficou inerte e apenas instaurou o respectivo processo disciplinar após dois anos do conhecimento do fato. Na hipótese narrada:
- (A) a ação disciplinar está prescrita, pois o prazo prescricional é de cento e oitenta dias.
 - (B) a instauração do processo disciplinar interrompeu a prescrição, ressaltando-se que, no caso, o prazo prescricional é de três anos.
 - (C) a ação disciplinar não está prescrita, pois o prazo prescricional é de cinco anos.
 - (D) a instauração do processo disciplinar suspendeu a prescrição, ressaltando-se que, no caso, o prazo prescricional é de três anos.
 - (E) a ação disciplinar está prescrita, pois o prazo prescricional é de dois anos.
- Noções de Direito Constitucional**
16. João é empregado de uma determinada metalúrgica situada na cidade do Rio de Janeiro. José, por sua vez, trabalha como rurícola em uma Fazenda produtora de Cana de Açúcar no interior do Estado do Rio de Janeiro. Os empregadores de João e José deixam de efetuar o pagamento das férias e 13º salário referentes aos anos de 2010 e 2011. Neste caso, o prazo prescricional para João e José ajuizarem ação judicial e exigirem o pagamento de créditos resultantes de suas respectivas relações de trabalho será de
- (A) 5 anos para João e 2 anos para José, respeitado o limite de 2 anos após a extinção do contrato de trabalho.
 - (B) 5 anos para ambos, respeitado o limite de 2 anos após a extinção do contrato de trabalho.
 - (C) 10 anos para ambos, respeitado o limite de 5 anos após a extinção do contrato de trabalho.
 - (D) 10 anos para João e 5 anos para José, respeitado o limite de 5 anos após a extinção do contrato de trabalho.
 - (E) 2 anos para João e 5 para José, respeitado o limite de 2 anos após a extinção do contrato de trabalho.
17. Analise as seguintes situações hipotéticas inerentes ao tema Direitos Políticos, de acordo com a Constituição Federal de 1988:
- I. Xisto é Governador do estado do Amazonas. Faus-to, seu filho, pretende candidatar-se, neste ano, ao cargo de Prefeito do Município de Rio Branco, Estado do Acre.
 - II. Ema, Prefeita de um determinado Município do Estado do Espírito Santo, após cumprir dois mandatos, lança como seu sucessor Pedro, seu cônjuge.
 - III. Paulo é Presidente da República Federativa do Brasil. Ricardo, seu irmão, pretende se candidatar, nessas eleições, ao cargo de prefeito do Município de Niterói/RJ.
- Nestes casos, há INELEGIBILIDADE APENAS em
- (A) II.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) I e III.
 - (E) I.
18. Jorge, Presidente da República Federativa do Brasil, pretende nomear para integrar a sua equipe de governo como Ministro da Justiça, o cidadão Paulo. Para tanto, Paulo deverá ser brasileiro
- (A) nato, no gozo de seus direitos políticos e contar com pelo menos trinta anos de idade.
 - (B) nato, no gozo de seus direitos políticos e contar com pelo menos vinte e um anos de idade.
 - (C) nato ou naturalizado, no gozo de seus direitos políticos e contar com pelo menos vinte e cinco anos de idade.
 - (D) nato ou naturalizado, no gozo de seus direitos políticos e contar com pelo menos vinte e um anos de idade.
 - (E) nato ou naturalizado, no gozo de seus direitos políticos e contar com pelo menos trinta anos de idade.
19. No que concerne ao Poder Legislativo, de acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, cada uma das Casas reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1º de fevereiro, no primeiro ano de legislatura, para a posse de seus membros e eleição das respectivas Mesas, para mandato de
- (A) 01 (um) ano, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
 - (B) 2 (dois) anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
 - (C) 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
 - (D) 01 (um) ano, permitida uma recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
 - (E) 06 (seis) meses, permitida uma recondução para o mesmo cargo na eleição subsequente.



20. Tício, Deputado Federal eleito pelo Estado do Mato Grosso do Sul, após a expedição do seu diploma, é preso em flagrante por crime de estupro (inafiável) cometido na cidade de Campo Grande. Neste caso, Tício será julgado
- (A) imediatamente pelo Superior Tribunal de Justiça e os autos da prisão em flagrante serão remetidos dentro de vinte e quatro horas à Casa respectiva, para que, pelo voto de 2/3 de seus membros, resolva sobre a prisão.
- (B) pela Justiça Comum Estadual de Mato Grosso do Sul e, após a posse, a competência para processamento e julgamento passará ao Superior Tribunal de Justiça.
- (C) imediatamente pelo Superior Tribunal de Justiça e os autos da prisão em flagrante serão remetidos dentro de vinte e quatro horas à Casa respectiva, para que, pelo voto da maioria de seus membros, resolva sobre a prisão.
- (D) pela Justiça Comum Estadual de Mato Grosso do Sul e, após a posse, a competência para processamento e julgamento passará ao Supremo Tribunal Federal.
- (E) imediatamente pelo Supremo Tribunal Federal e os autos da prisão em flagrante serão remetidos dentro de vinte e quatro horas à Casa respectiva, para que, pelo voto da maioria de seus membros, resolva sobre a prisão.
-
21. Considere as seguintes assertivas sobre o Processo Legislativo, de acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988:
- I. A discussão e votação dos projetos de lei de iniciativa do Supremo Tribunal Federal terão início no Senado Federal.
- II. Em regra, não será admitido o aumento da despesa prevista nos projetos de iniciativa exclusiva do Presidente da República.
- III. Aprovado projeto de lei de conversão alterando o texto original da medida provisória, esta manter-se-á integralmente em vigor até que seja sancionado ou vetado o projeto.
- IV. Lei que disponha sobre normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados é de iniciativa exclusiva do Procurador-Geral da República.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) I e II.
-
22. No que concerne aos pagamentos devidos pelas Fazendas Públicas Federal, Estaduais, Distrital e Municipais, em virtude de sentença judiciária, através da apresentação dos precatórios na ordem cronológica e à conta dos créditos respectivos, de acordo com a Emenda Constitucional 62/2009, é INCORRETO afirmar:
- (A) É obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos, oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de Novembro, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente.
- (B) O Presidente do Tribunal competente que, por ato comissivo ou omissivo, retardar ou tentar frustrar a liquidação regular de precatórios, incorrerá em crime de responsabilidade e responderá, também, perante o Conselho Nacional de Justiça.
- (C) É facultada ao credor, conforme estabelecido em lei da entidade federativa devedora, a entrega de créditos em precatórios para compra de imóveis públicos do respectivo ente federado.
- (D) A cessão de precatórios somente produzirá efeitos após comunicação, por meio de petição protocolizada, ao tribunal de origem e à entidade devedora.
- (E) A seu critério exclusivo e na forma de lei, a União poderá assumir débitos, oriundos de precatórios, de Estados, Distrito Federal e Municípios, refinanciando-os diretamente.
-
23. José, Procurador da República no Estado do Rio de Janeiro, para ser nomeado pelo Presidente da República como Procurador-Geral da República, deverá contar com pelo menos
- (A) 30 anos de idade e o seu nome deverá ser aprovado pela maioria absoluta dos membros do Senado Federal, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
- (B) 35 anos de idade e o seu nome deverá ser aprovado pela maioria absoluta dos membros do Senado Federal, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
- (C) 35 anos de idade e o seu nome deverá ser aprovado pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (D) 30 anos de idade e o seu nome deverá ser aprovado pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (E) 35 anos de idade e o seu nome deverá ser aprovado pela maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
-
24. Ricardo, membro do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro é denunciado pelo Ministério Público e passa a responder processo por crime de corrupção passiva. Seu advogado, Fulvio, pretende impetrar *habeas corpus* para obter o trancamento da ação penal. A competência originária para julgamento deste remédio constitucional impetrado em favor do paciente Ricardo será do:
- (A) Superior Tribunal de Justiça.
- (B) Tribunal Regional Federal da 2ª Região.
- (C) Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.
- (D) Supremo Tribunal Federal.
- (E) Juiz de Direito de uma das Varas Criminais da Comarca do Rio de Janeiro.



25. A Prefeitura de determinado município brasileiro abriu, no mês de Agosto de 2006, concurso público para preenchimento de 20 cargos de fiscal. No referido certame foram aprovados 20 candidatos. Após a homologação publicada em Janeiro de 2007, o Prefeito Municipal nomeou apenas 17. Paulo, José e Ana, 18^o, 19^o e 20^o colocados não foram nomeados. O Prefeito Municipal resolveu abrir novo concurso público para o mesmo cargo no mês de Setembro de 2011, o qual foi encerrado no último dia 30 de Janeiro de 2012, com aprovação de 25 candidatos. Neste caso, o Prefeito Municipal,
- (A) deverá nomear imediatamente Paulo, José e Ana e terá o prazo improrrogável de cinco anos para nomear os vinte e cinco aprovados no último concurso.
 - (B) deverá dar prioridade na nomeação de Paulo, José e Ana, aprovados no último concurso, cujo prazo de validade só expirará em Agosto de 2013, antes de chamar os novos aprovados do último concurso.
 - (C) cometeu ato de improbidade administrativa, pois não poderia abrir novo concurso público enquanto não expirasse o prazo de validade do concurso anterior, sendo de rigor a anulação do novo certame.
 - (D) poderá nomear regularmente os vinte e cinco candidatos aprovados neste último concurso, desconsiderando Paulo, José e Ana, aprovados no concurso anterior e que não foram nomeados.
 - (E) não poderá mais nomear Paulo, José e Ana e terá o prazo de três anos, prorrogável por uma única vez para nomear os vinte e cinco aprovados neste concurso.
26. A iniciativa de projeto de lei para fixação dos subsídios do Supremo Tribunal Federal é
- (A) exclusiva do Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) conjunta dos Presidentes da República, Câmara dos Deputados, Senado Federal e Supremo Tribunal Federal.
 - (C) conjunta dos Presidentes da República, do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional.
 - (D) exclusiva do Presidente do Congresso Nacional.
 - (E) conjunta dos Presidentes da República e do Supremo Tribunal Federal.
27. O Presidente da República resolve vetar parcialmente projeto de lei regularmente aprovado pelo Congresso Nacional e deverá comunicar os motivos em
- (A) 24 horas ao Presidente do Senado Federal e o veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de noventa dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria simples dos Deputados e Senadores, em escrutínio secreto.
 - (B) 05 dias ao Presidente do Senado Federal e o veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de trinta dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto de 2/3 dos Deputados e Senadores, em escrutínio secreto.
 - (C) 48 horas ao Presidente do Senado Federal e o veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de trinta dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Deputados e Senadores, em escrutínio secreto.
 - (D) 05 dias ao Presidente do Senado Federal e o veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de trinta dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Deputados e Senadores, em escrutínio secreto.
 - (E) 48 horas ao Presidente do Senado Federal e o veto será apreciado em sessão conjunta, dentro de trinta dias a contar de seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Deputados e Senadores, em votação aberta.
28. Considere a seguinte situação hipotética:
- O Presidente da República Federativa do Brasil comete crime de responsabilidade. Neste caso, admitida a acusação contra o Presidente da República
- (A) por 2/3 da Câmara dos Deputados, será ele submetido a julgamento perante o Senado Federal.
 - (B) por 2/3 do Senado Federal, será ele submetido a julgamento perante o Congresso Nacional.
 - (C) por 2/3 do Congresso Nacional, será ele submetido a julgamento perante o próprio Congresso Nacional.
 - (D) pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados, será ele submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela maioria absoluta do Senado Federal, será ele submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.
29. Manuel, português, com residência permanente no Brasil, havendo reciprocidade em favor de brasileiros em Portugal, poderá ocupar o cargo
- (A) de Presidente do Supremo Tribunal Federal.
 - (B) de Presidente da Câmara dos Deputados.
 - (C) da carreira diplomática.
 - (D) de Ministro de Estado da Defesa.
 - (E) de Ministro da Fazenda.
30. Uma determinada Associação de Funcionários Públicos situada no Estado do Rio de Janeiro estaria praticando atividade ilícita, perturbando a ordem pública. A Constituição Federal brasileira de 1988
- (A) autoriza o Poder Público Estatal a dissolver compulsoriamente a sociedade, após regular procedimento administrativo, desde que preenchidos os pressupostos legais.
 - (B) exige, para a dissolução compulsória da associação, uma decisão judicial transitada em julgado.
 - (C) não permite a suspensão temporária das atividades da Associação por decisão judicial, mas apenas a sua dissolução compulsória.
 - (D) faculta ao Poder Público Estatal, por meio da Autoridade competente, determinar a suspensão imediata do alvará de funcionamento concedido para a Associação.
 - (E) faculta ao Poder Estatal, por meio da Autoridade competente, intervir no funcionamento regular da Associação para contornar a situação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Atenção: Para responder às questões de números 31 a 40, considere o texto abaixo.

As Cartas de amor de Fernando Pessoa a Ofélia Queiroz foram dadas a público 23 anos após a morte do poeta¹; as cartas de Ofélia a Pessoa foram publicadas recentemente². Possuímos, assim, a íntegra da correspondência entre os dois. O namoro teve duas fases. A primeira durou de março a novembro de 1920; a segunda, de setembro de 1929 a janeiro de 1930. Da primeira fase, ficaram trinta e tantas cartas; da segunda, pouco mais de uma dezena.

Ofélia foi, ao que se sabe, o único amor de Pessoa; Pessoa, o único amor de Ofélia. O namoro foi intenso e tenso, breve no tempo factual, longo na duração existencial; mas, como se diz vulgarmente, "não deu certo". Alguns dados biográficos são necessários para se entender essas cartas; e naturalmente insuficientes para se entender esse amor. Entender um amor é sempre uma pretensão vã; considerando-se a complexidade do indivíduo-poeta em questão, querer compreender melhor sua obra à luz dessa correspondência seria uma pretensão desmedida.

¹ Cartas de amor de Fernando Pessoa. Lisboa/Rio de Janeiro; Ática/Camões, 1978.

² Lisboa, Assírio-Alvim, 1996.

(Leyla Perrone-Moisés. "Sinceridade e ficção nas cartas de amor de Fernando Pessoa". In: **Prezado senhor, prezada senhora**: estudos sobre cartas. Org. Walnice Galvão, Nádia Battella Gotlib. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 175)

31. No excerto, a autora

- (A) fundamenta, primeiramente, a necessidade de se conhecerem dados biográficos do poeta, para, em seguida, oferecer os primeiros dados sobre a vida de Fernando Pessoa.
- (B) imputa à demora na publicação das cartas de Ofélia o atraso na compreensão da integralidade da obra do poeta, atraso desnecessário, visto o exíguo número delas.
- (C) demonstra cuidado com informações que presta, ressaltando os limites dentro dos quais certos dados podem ser tomados como plausíveis.
- (D) demarca com precisão o tempo em que Ofélia e Pessoa se corresponderam, pois da correção das datas depende a credibilidade de que cada um foi o único amor do outro.
- (E) torna incontestável, ao não citar o nome da obra com as cartas de Ofélia e, ao contrário, citar já no início a íntegra do título da obra com as do poeta, que não atribui méritos às cartas da amada de Pessoa.

32. No primeiro parágrafo,

- (A) se, em vez de *As Cartas de amor de Fernando Pessoa a Ofélia Queiroz*, tivéssemos "As Cartas do amor de Fernando Pessoa a Ofélia Queiroz", o sentido a ser atribuído ao segmento seria rigorosamente o mesmo.
- (B) a construção *cartas de Ofélia a Pessoa* está correta, mas a variante com a presença do artigo definido – "cartas da Ofélia ao Pessoa" – também é legitimada pelo padrão culto escrito.
- (C) a substituição de *foram dadas a público 23 anos após a morte do poeta* por "foram publicadas quando faziam 23 anos da morte do poeta" mantém o sentido e a correção originais da frase.
- (D) a palavra *assim* tem, no contexto, valor idêntico ao encontrado em "Humor assim nunca vi".
- (E) a frase *A primeira durou de março a novembro de 1920; a segunda, de setembro de 1929 a janeiro de 1930* contém inadequação, pois, tal como acontece depois de *segunda*, uma vírgula deveria suceder a palavra *primeira* ("A primeira, durou...")

33. No segundo parágrafo,

- (A) em abordagem de assunto em princípio afeto ao indivíduo em sua vida privada, a autora argumenta valendo-se de fórmula que enuncia uma observação de valor universal.
- (B) está expressa a ideia de que seria natural tanto se aceitar a necessidade de dados biográficos, quanto se acatar a insuficiência deles, quando se visa à compreensão do citado autor.
- (C) *Entender um amor* é o mesmo que "O entendimento amoroso".
- (D) *considerando-se a complexidade do indivíduo-poeta em questão* exprime uma advertência.
- (E) se a autora estivesse tratando de mais de um poeta, a forma correta a ser empregada seria "indivíduo-poetas".



34. *Ofélia foi [...] o único amor de Pessoa; Pessoa, o único amor de Ofélia.*

Outra formulação para a frase acima que, preservando a clareza e a correção, gera sentido equivalente é:

- (A) Ofélia e Pessoa foram ambos o único amor.
- (B) Os dois – Ofélia e Pessoa – tiveram um único amor recíproco.
- (C) Os únicos amores de Ofélia e Pessoa foram eles próprios.
- (D) Ofélia e Pessoa amaram unicamente um ao outro.
- (E) Ofélia e Pessoa amaram-se unicamente a si próprios.

35. Considere a frase *Da primeira fase, ficaram trinta e tantas cartas; da segunda, pouco mais de uma dezena* e as assertivas abaixo.

- I. A autora valeu-se de duas distintas formas que a língua oferece para indicar "quantidade não precisamente determinada, mas superior à cifra fornecida".
- II. A forma verbal pode, na dependência de contextos, equivaler a "procederam", "tiveram origem", ou a "foram conservadas", supondo-se, neste último caso, que outras cartas podem ter sido escritas, mas podem ter-se perdido.
- III. A substituição de *ficaram* por "proviram" não afeta nem o sentido, nem a correção originais.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, apenas.

36. *O namoro foi intenso e tenso, breve no tempo factual, longo na duração existencial; mas, como se diz vulgarmente, "não deu certo".*

Considerado o acima transcrito, é correta a seguinte afirmativa:

- (A) pode-se entender que *breve no tempo factual, longo na duração existencial* constitui caracterização de *intenso*.
- (B) a expressão *foi intenso e tenso* exprime na sua forma o caráter conflituoso do namoro, pois constitui jogo de palavras entre "não tenso" (dado o elemento de formação *in-*, exprimindo negação) e "tenso".
- (C) o emprego de *mas* sinaliza que, do modo como o namoro foi caracterizado anteriormente, não produziu nenhuma expectativa de que pudesse dar certo.
- (D) a retirada da vírgula aposta a *mas* preserva a correção da frase.
- (E) ao empregar as aspas, a autora evidencia seu julgamento de que a expressão constitui vulgaridade que deve ser evitada.

37. A correlação entre *pretensão vã* e *pretensão desmedida*

- (A) está construída com base no paralelismo entre *são necessários* e *(são) naturalmente insuficientes*.
- (B) não está edificada a partir de idênticos parâmetros.
- (C) corresponde à relação entre "pretensão estéril" e "pretensão excessivamente estéril".
- (D) implica a consideração da desigualdade entre o amor vivido por um indivíduo comum e o amor que um poeta deseja transformar em versos.
- (E) pressupõe que a obra de um poeta não admite compreensão.

38. Em *à luz dessa correspondência*, o emprego do sinal indicativo da crase está em conformidade com o padrão culto escrito, assim como o está na seguinte frase:

- (A) É esse barulho desmedido à toda hora do dia e da noite, sem o mínimo respeito pela lei que regulamenta o direito ao silêncio.
- (B) Encomendou o vestido de noiva, mas logo depois cancelou o pedido, considerando que era um gasto muito superior à suas posses.
- (C) Estou me dirigindo diretamente àqueles que trouxeram a boa nova, para agradecer-lhes o empenho e a consideração.
- (D) Sua ida à Curitiba foi motivada por grande paixão, a que tem pelas obras do escritor Dalton Trevisan, que nasceu nessa cidade e nela reside.
- (E) A capacidade de adequar-se à diferentes situações de desafio e a persistência em encontrar soluções criativas fizeram dele um grande administrador.



39. *Ofélia foi, ao que se sabe, o único amor de Pessoa; Pessoa, o único amor de Ofélia.*

A frase acima está corretamente pontuada, como também o está o seguinte enunciado:

- (A) Tido seu estudo como o mais perspicaz entre os inúmeros que a obra do arquiteto já inspirou; foi agraciado com significativo prêmio em dinheiro e bela medalha comemorativa.
- (B) Como fotógrafo, sempre em simbiose com sua máquina, busca a focagem exata para apreender o objeto que quer fixar, com isto que lhe parece fundamental; a imagem iluminada.
- (C) A segunda parte do projeto, já bastante adiantado é a que implica a construção de casas; para famílias em situação de risco.
- (D) Em nosso tempo, o gosto musical não pode ter uma só medida; as composições são inúmeras, os ritmos são os mais variados, o diálogo entre estilos é o mais apurado.
- (E) A discussão que tiveram foi motivada pela escolha da melhor funcionária a ser contratada, a saber; a mais habilidosa no trato com idosos.

40. *Alguns dados biográficos são necessários para se entender essas cartas [...].*

Na frase acima, a expressão *para se entender*

- (A) equivale a uma outra construção, em que se emprega o subjuntivo.
- (B) exprime um fato improvável.
- (C) exemplifica o uso de *para* com sentido adversativo, como em "Não fez o suficiente para a promoção".
- (D) equivale à forma correta "afim de se entender".
- (E) equivale à forma correta "à se entender".

Atenção: As questões de números 41 a 43 referem-se ao texto que segue.

- 1 *Em "Antropologia do Ponto de Vista Pragmático", o filósofo Immanuel Kant apresenta suas considerações a respeito do caráter dos povos. Lá encontramos páginas sobre os ingleses, alemães, franceses, espanhóis, turcos, entre outras nacionalidades.*
- 5 *Mas há nisso tudo um detalhe intrigante. Kant nunca saíra de sua cidade, Königsberg (hoje, Kaliningrado). Não por outra razão, as tais páginas são um conjunto bisonho de lugares-comuns.*
- Esta pequena anedota diz muito a respeito de uma certa maneira de pensar que consiste em acreditar que a experiência nunca fornecerá nada capaz de reorientar uma ideia clara. O acesso à experiência acumulada em livros e relatos já fornecerá o embate necessário para nos orientarmos no pensamento.*
- 10 *Qualquer coisa que eu, enquanto particularidade, experimente seria parcial, limitado e restrito a um contexto. Por essa razão, seu valor seria muito frágil.*
- Quase 200 anos depois, outro filósofo, Michel Foucault, resolveu fazer um caminho inverso. "Há muitos acontecimentos do mundo que forcem o pensamento a se reorientar", dirá Foucault. "Devemos ir lá onde tais acontecimentos estão."*
- 15 *E com tal ideia na cabeça, o filósofo francês foi ao Irã acompanhar de perto a revolução que acabou por levar o aiatolá Khomeini ao poder. Vários artigos seus sobre tal processo apareceram no jornal "Corriere della Sera".*
- As análises de Foucault não passaram à posteridade como o melhor exemplo de acuidade. De fato, ele compreendeu posteriormente os riscos nos quais a revolução tinha entrado, mas espera-se de um filósofo que ele consiga apreender os riscos antes deles estarem evidentes a todos.*
- Se a força da ideia, assim como a crença de que não há nada de novo sob o sol, pode nos cegar, o mesmo vale para o entusiasmo pelo acontecimento.*
- 20 *Entre estes dois polos, encontramos uma peculiar afirmação feita por um terceiro filósofo, Theodor Adorno. Logo após a audição de uma peça de John Cage, "Concerto para Piano", Adorno volta para casa e escreve: "Eu não sei exatamente o que pensar".*
- 25 *Diante de um acontecimento tal como a obra de Cage, Adorno reconhecia que o melhor a fazer era dizer: "Eu não sei o que isto significa, só sei que precisarei de tempo para o pensamento voltar a se orientar". Abdicar deste tempo devido ao medo diante da angústia da indecisão seria o pior de todos os erros.*
- Este é o erro que cometemos com mais facilidade. Ele é o que mais fere. Às vezes, a indecisão prolongada é o tempo que o pensamento exige para se reconstruir diante dos acontecimentos.*

(Wladimir Safatle. "Ideias e acontecimentos". **Folha de S. Paulo**, opinião, 3/1/2012, p.2)

41. O autor

- (A) cita a obra de Kant para divulgar, em linguagem acessível, a influência que esse filósofo exerceu, por séculos, no pensamento do Ocidente, aspecto que constitui o eixo do texto publicado no jornal.
- (B) realiza aproximação entre distintos pontos de vista para proceder à análise do que cada um tem de positivo e de negativo no que se refere ao conhecimento especulativo da Antropologia.
- (C) manifesta sua compreensão acerca dos erros que cometemos, criticando o fato de estarmos arraigados a ideias ultrapassadas e paralisados quanto à aceitação de teorias filosóficas mais modernas.
- (D) faz referência a uma peça musical por ter motivado reflexão que, segundo seu entendimento, ilumina importante aspecto do comportamento humano, o de como lidar com a angústia da indecisão.
- (E) considera inconsistente por si só o conhecimento oferecido pelos livros e relatos que se possa ouvir de quem viveu os fatos, propondo que esse saber se submeta ao alicerce do pensamento filosófico que a tradição legou aos homens da atualidade.



42. O segmento do texto que está corretamente compreendido é:
- (A) *anedota* / particularidade curiosa ou jocosa que acontece à margem dos eventos mais importantes relacionados a uma personagem ou situação histórica.
 - (B) *o embate necessário para nos orientarmos no pensamento* / a formalidade necessária para validarmos a orientação do pensamento.
 - (C) *Qualquer coisa que eu, enquanto particularidade, experimente* / Alguma aventura que eu fruisse em todos os seus pormenores.
 - (D) *limitado e restrito a um contexto* / circunscrito a uma situação por si só estreita.
 - (E) *como o melhor exemplo de acuidade* / segundo os parâmetros da melhor oratória.
-
43. *Mas há nisso tudo um detalhe intrigante. Kant nunca saíra de sua cidade, Köninsberg (hoje, Kaliningrado). Não por outra razão, as tais páginas são um conjunto bisonho de lugares-comuns.*
- (A) O emprego de *Mas* sinaliza que, a despeito do que poderia ser considerado positivo, há algo que pode ser tomado como danoso à tarefa realizada, produzindo, assim, efeitos negativos.
 - (B) O segmento *há nisso tudo um detalhe intrigante* exprime julgamento contemporâneo acerca do conjunto da obra de Immanuel Kant.
 - (C) A forma verbal *saíra* está empregada com valor de pretérito imperfeito do indicativo, exprimindo fato costumeiro.
 - (D) Os parênteses indicam que a informação neles acolhida é considerada irrelevante pelo autor.
 - (E) A última frase equivale, em formulação igualmente correta, a "Não sendo este um fato que se leve em conta, as tais páginas são um conjunto bisonho de lugares-comuns".
-
44. Considerando o modo como estão articuladas as ideias no texto, o segmento que se constitui como conclusão é:
- (A) (linha 4) *há nisso tudo um detalhe intrigante.*
 - (B) (linhas 6 e 7) *a experiência nunca fornecerá nada capaz de reorientar uma ideia clara.*
 - (C) (linha 10) *seu valor seria muito frágil.*
 - (D) (linha 11) *outro filósofo, Michel Foucault, resolveu fazer um caminho inverso.*
 - (E) (linhas 13 e 14) *o filósofo francês foi ao Irã acompanhar de perto a revolução que acabou por levar o aiatolá Khomeini ao poder.*
-
45. No texto,
- (A) (linha 9) o pronome *eu* foi empregado em circunstância que o torna expressão exclusiva da pessoa do autor, sem possibilidade de ser extensivo a outro ser.
 - (B) (linha 10) o pronome *seu* (*seu valor*) remete a *um contexto*.
 - (C) (linha 12) a expressão *do mundo* pode ser substituída por "mundiais" sem prejuízo do sentido original.
 - (D) (linha 12) *que forcem o pensamento a se reorientar* equivale a "que forcem a reorientação do pensamento", formulação também em concordância com o padrão culto escrito.
 - (E) (linha 12) o pronome *tais* (*tais acontecimentos*) remete direta e exclusivamente aos acontecimentos relacionados ao Irã, posteriormente citados.
-
46. Ao mencionar
- (A) (linha 14) o aparecimento de artigos no jornal "*Corriere della Sera*", o autor deixa entrever a intensidade da adesão do filósofo ao projeto de acompanhar de perto a citada revolução.
 - (B) (linha 20) *estes dois polos*, o autor refere-se à *força da ideia* e à *crença de que não há nada de novo sob o sol*.
 - (C) (linha 20) *uma peculiar afirmação*, o autor explicita julgamento altamente elogioso, em decorrência da positividade inerente à palavra *peculiar*.
 - (D) (linha 21) que *Adorno volta para casa e escreve*, o autor enuncia duas ações que são consideradas permanentes na vida de Adorno.
 - (E) (linha 23) que *o melhor a fazer era dizer*, o autor valeu-se de expressão equivalente a "o melhor que poderia ser feito era dizer".
-
47. Logo após a audição de uma peça de John Cage, "Concerto para Piano", Adorno volta para casa e escreve: "Eu não sei exatamente o que pensar".
- Suponha-se que o autor quisesse relatar, com suas próprias palavras, o que Adorno escreveu, em vez de citar a frase deste filósofo. A formulação aceitável para o segmento em destaque, considerado o contexto e o padrão culto escrito, seria:
- (A) e rápido registra que não soube exatamente o que pensar.
 - (B) e escreve logo que: não sei exatamente o que pensar.
 - (C) e, escrevendo imediatamente, afirmou que "Eu não sei exatamente o que pensar".
 - (D) e chegou a por em seus escritos que não havia como saber o que pensar.
 - (E) e, ato contínuo, consigna que não sabia exatamente o que pensar.



48. *De fato, ele compreendeu posteriormente os riscos nos quais a revolução tinha entrado, mas espera-se de um filósofo que ele consiga apreender os riscos antes deles estarem evidentes a todos.*

Considerado o período acima, em seu contexto, afirma-se com correção:

- (A) *De fato* exprime que é indiscutível a avaliação positiva que o autor faz da compreensão do filósofo.
- (B) A frase introduzida por *mas* expressa que tudo que Foucault compreendeu não corresponde a nada além do que a função mesma de um filósofo exigiria.
- (C) A forma verbal *apreender* equivale, nessa situação de uso, à sua homônima "aprender".
- (D) O padrão culto escrito não aconselha, nessa situação de uso, o emprego de *deles*, apontando a forma "de eles" como a desejável.
- (E) Em *a todos*, se, em vez de *todos*, estivesse a forma "todas as pessoas", o acento gráfico indicativo da crase seria obrigatório: à todas as pessoas.

49. *Diante de um acontecimento tal como a obra de Cage, Adorno reconhecia que o melhor a fazer era dizer: "Eu não sei o que isto significa, só sei que precisarei de tempo para o pensamento voltar a se orientar". Abdicar deste tempo devido ao medo diante da angústia da indecisão seria o pior de todos os erros.*

É legítima a seguinte assertiva, formulada a partir do trecho transcrito acima:

- (A) A substituição de *Diante de um acontecimento* por "Face um acontecimento" mantém a correção da frase.
- (B) A substituição de *tal como a obra de Cage* por "similar da obra de Cage" não prejudicaria nem o sentido, nem a correção originais.
- (C) A expressão *diante da* é exigência da forma verbal *Abdicar*, com que se inicia a frase.
- (D) Numa escala ascendente de vigor, *o pior de todos os erros* é o que ocupa o lugar mais baixo na graduação.
- (E) A escolha da forma verbal infinitiva *Abdicar* sinaliza que o autor volta sua atenção em especial para a ação, não, por exemplo, para quem pudesse praticá-la.

50. No raciocínio desenvolvido na frase em que está inserido, o segmento que é tomado como pressuposto é:

- (A) (linhas 11 e 12) "*Há muitos acontecimentos do mundo*".
- (B) (linha 18) *Se a força da ideia [...] pode nos cegar*.
- (C) (linha 20) *Entre estes dois polos*.
- (D) (linhas 20 e 21) *Logo após a audição de uma peça de John Cage, "Concerto para Piano"*.
- (E) (linhas 24 e 25) *Abdicar deste tempo devido ao medo diante da angústia da indecisão*.

51. *Abdicar deste tempo devido ao medo diante da angústia da indecisão seria o pior de todos os erros.*

A redação que, clara e correta, preserva o sentido original da frase acima é:

- (A) De frente a angústia da indecisão, o medo gera desistência deste tempo, sendo esse o pior de todos os erros.
- (B) O mais grave dos erros consistiria em renunciar a este tempo, por conta do medo à vista da angústia da indecisão.
- (C) Por causa do medo da angústia quando há indecisão, desistir deste tempo seria um erro superior, em vista de todos os outros.
- (D) Apresentar-se-ia como o pior de todos os erros se este tempo fosse renegado, oriundo do medo em vista da angústia da indecisão.
- (E) A angústia da indecisão e seu medo frente a ela gerando recusa deste tempo, seria o pior de todos os erros.

52. Considere o último parágrafo do texto e as afirmações que seguem.

- I. Nele, o autor faz a recolha das ideias mais importantes desenvolvidas na argumentação e as enfeixa em frases conclusivas, que, em consequência da densidade do raciocínio desenvolvido, são marcadas pelo tom cerradamente dogmático.
- II. Nele, o autor, valendo-se do plural majestático, faz uma avaliação em prejuízo próprio, reconhecendo com humildade o mal que o erro várias vezes cometido pode acarretar a outrem.
- III. Nele, o autor expressa juízos de valor acerca do fenômeno que está sendo apreciado, sem, entretanto, deixar de salvaguardar possíveis ocorrências singulares desse mesmo fenômeno.

O texto abona APENAS

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.



53. Flexiona-se de maneira idêntica a *lugares-comuns* a palavra

- (A) ave-maria.
- (B) amor-perfeito.
- (C) salário-maternidade.
- (D) alto-falante.
- (E) bate-boca.

Atenção: As questões de números 54 a 60 referem-se ao texto abaixo.

(Obs.: "Departamento", palavra encontrada na citação feita no excerto, corresponde a uma divisão administrativa do território francês.)

1 *"Paris e o deserto francês", de título de livro contestando o centralismo do Estado francês, passou a ser parte das expressões correntemente usadas na língua francesa. A tese do autor é que a hipertrofia da capital francesa impedia o desenvolvimento das demais regiões e cidades do território nacional. Herança histórica de diferentes regimes políticos, o centralismo se traduz através da concentração do poder político, administrativo, econômico e cultural na capital francesa, em*
5 *detrimento da Province¹. Podemos situar uma primeira fase do centralismo de Estado, em que a tentativa de centralização (outras já haviam fracassado) foi concretizada, sob o regime de monarquia absolutista de Luís XVI, no século XVII. No entanto, grande passo na centralização do poder político foi dado durante a Revolução Francesa de 1789, em que a corrente dos jacobinos venceu a corrente dos girondinos: o princípio do Reinado "un et indivisible" foi consagrado na constituição de 1791. Este princípio foi aplicado até a mudança para o regime republicano, formando a República "una e indivisível" nas*
10 *diversas Constituições do Estado francês até hoje. A solidificação institucional e administrativa desse princípio, que garante a abrangência e a eficiência do poder executivo central, foi realizada por Napoleão I, enquanto Primeiro Cônsul (eleito), e na segunda fase da sua permanência no poder, enquanto Imperador. A organização institucional e administrativa do Estado francês é, em grande parte, oriunda desta época.*

15 *A Constituição do 22 frimaire na VIII mantém o departamento, mas sua administração é profundamente modificada. A lei do 28 pluviôse na VIII (17 de fevereiro de 1800) institui os préfets², nomeados e revocados pelo Primeiro Cônsul, em seguida pelo Imperador. Encarregados da administração, os préfets são o órgão executivo único do departamento. Designam os prefeitos e os ajudantes dos municípios de menos de 5000 habitantes e propõem ao Primeiro Cônsul, e em seguida ao Imperador, a nomeação dos outros prefeitos. (...) Constituem a chave-mestra de um Estado centralizado que vê o seu resultado sob o Império.*

1 Province é um termo genérico que designa todo o território que não é Paris.

2 A palavra préfet não pode ser traduzida por prefeito, pois não representa o mesmo cargo. Os préfets, mesmo que não tenham mais o poder de nomeação dos prefeitos, ainda existem atualmente, e eram encarregados do poder executivo local até a lei de descentralização de 1982.

(Adaptado de Antoinette Kuijlaars. "A política por detrás da técnica: o processo de recentralização na organização da assistência social na França". In: **Estudos de Sociologia nº 29**: Revista Semestral do Departamento de Sociologia e Programa de Pós-Graduação em Sociologia. UNESP – Araraquara, 2 sem. de 2010, p.491-492)

54. Compreende-se corretamente que Antoinette Kuijlaars

- (A) fundamenta sua opinião desfavorável ao centralismo francês na ideia de que é esse o juízo corrente entre os franceses.
- (B) cita obra cujo título traduz a visão de que a infertilidade de zonas periféricas condiciona o crescimento de áreas urbanas já altamente produtivas.
- (C) presta esclarecimento que legitima a dedução de que o centralismo francês é ilustrado até no vocabulário.
- (D) mostra que a facilidade da língua francesa em absorver neologismos é diretamente proporcional ao seu zelo em conservar palavras que, por sua especificidade, impedem até sua tradução.
- (E) avalia positivamente a Revolução Francesa no que se refere a seu papel na centralização do poder político.

55. *Podemos situar uma primeira fase do centralismo de Estado, em que a tentativa de centralização (outras já haviam fracassado) foi concretizada, sob o regime de monarquia absolutista de Luís XVI, no século XVII.*

Considerado o acima transcrito, a substituição que mantém o sentido e a correção originais é a de

- (A) *Podemos situar* **por** "Eu e outros estudiosos situamos".
- (B) *em que a tentativa* **por** "cuja tentativa".
- (C) *a tentativa de centralização (outras já haviam fracassado)* **por** "uma tentativa de centralização, entre outras, anteriormente fracassadas,".
- (D) *já* **por** "de imediato".
- (E) *XVII* **por** "décimo sétimo".



56. *No entanto, grande passo na centralização do poder político foi dado durante a Revolução Francesa de 1789, em que a corrente dos jacobinos venceu a corrente dos girondinos: o princípio do Reinado "un et indivisible" foi consagrado na constituição de 1791.*

Levando em conta o acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A locução *No entanto* indica não somente contraposição ao enunciado anterior, mas a eliminação dele.
- (B) A substituição de *em que* por "na qual" preserva o sentido original e é legitimada pelo padrão culto escrito.
- (C) A presença da palavra *durante* sinaliza que a forma verbal mais adequada à frase seria "foi sendo dado".
- (D) Na designação de 1791, a forma correta é "um mil, setecentos, noventa e um".
- (E) Em o princípio do Reinado "un et indivisible" foi consagrado na constituição de 1791, o segmento grifado constitui o agente da ação expressa pela forma verbal.

57. A frase que acolhe afirmação correta é:

- (A) (linhas 1 e 2) Em "*Paris e o deserto francês*", de título de livro contestando o centralismo do Estado francês, passou a ser parte das expressões correntemente usadas na língua francesa, a locução destacada indica início de um processo.
- (B) (linhas 1 e 2) Em de título de livro contestando o centralismo do Estado francês, *passou a ser parte das expressões correntemente usadas na língua francesa*, o gerúndio exprime ideia de tempo.
- (C) (linha 3) O segmento *Herança histórica de diferentes regimes políticos* constitui caracterização de termo citado na frase imediatamente anterior.
- (D) (linhas 3 e 4) Em o centralismo se traduz através da concentração do poder político, a palavra destacada pode ser substituída, sem qualquer outra alteração na frase, por "mediante", sem que haja prejuízo do sentido e da correção originais.
- (E) (linha 13) O segmento *em grande parte* equivale a "em demasia".

58. Considerem-se o trecho do documento que trata da Constituição e as notas de rodapé.

- I. Tendo em conta o que o elemento de composição **re-** pode significar na língua portuguesa, entende-se que os encarregados da administração do departamento tanto podiam ser nomeados mais de uma vez, como podiam ter sua nomeação anulada pelo Primeiro Cônsul e, posteriormente, pelo Imperador.
- II. O segmento *mesmo que não tenham mais o poder de nomeação dos prefeitos* exprime verdade que não impede a verdade expressa em *ainda existem atualmente*.
- III. *Em mesmo que não tenham mais o poder de nomeação dos prefeitos*, a forma verbal, que é exigida pelo emprego de *mesmo que*, expressa fato considerado como certeza, diferentemente do que o subjuntivo poderia expressar.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, apenas.

59. Os *préfets* [...] *ainda existem atualmente*, e eram encarregados do poder executivo local até a lei de descentralização de 1982.

Considerado o enunciado acima, é correto afirmar:

- (A) A frase acolhe fatos que se dão em distintas dimensões temporais, dispondo-os em ordem cronológica.
- (B) A preposição *até* expressa um limite posterior de tempo, como em "Ele ficará no cargo até encontrar um substituto competente".
- (C) A presença da vírgula aposta a *atualmente* é obrigatória, pois o padrão culto escrito não legitima nenhuma outra possibilidade de pontuação da frase, como, por exemplo, a presença somente do ponto final.
- (D) A substituição de *atualmente* por "na contemporaneidade" não afetaria a correção da frase.
- (E) No contexto, a palavra *ainda* demarca excesso temporal.

60. *...a corrente dos jacobinos venceu a corrente dos girondinos...*

Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal encontrada é:

- (A) tinha sido vencida.
- (B) eram vencidos.
- (C) vencera.
- (D) foi vencida.
- (E) fora vencido.



61. A frase correta no que diz respeito à ortografia é:
- (A) Ele detém o poder de reivindicar melhorias em nome de todos os funcionários do instituto, pois todos o quiseram na função de representante.
 - (B) Certamente seu desempenho se deve a algum processo mnemônico, pois é impossível que advinhe mais de 90% dos nomes das pessoas que se apresentaram.
 - (C) A anestesia, talvez em excesso, o fez sentir ânsias e profundo mal-estar no dia da cirurgia, mas, depois, sua convalescença se deu de forma tranquila, sem sobressaltos.
 - (D) O maosoléu da família era imponente e bem cuidado, costumeiramente visitado por grupos de estudantes que pesquisavam as obras de arte funerária do maior cemitério da cidade.
 - (E) Por muitos anos foi extrator de látex, depois trabalhou na enxada, foi acensorista e, finalmente, arranjou-se como incentivador de expectadores em programas de auditório.
-
62. Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:
- (A) anti-higiênico.
 - (B) hiper-realista.
 - (C) aquém-fronteiras.
 - (D) bem-visto.
 - (E) anti-semita.
-
63. A palavra em destaque está empregada de modo adequado em:
- (A) Essa calça de que tanto gosta já está russa, de tanta lavagem.
 - (B) Pela ausência do advogado do réu, o juiz diferiu o interrogatório: será realizado no dia 10 próximo vindouro.
 - (C) Sua descrição em assuntos que envolvem a família o tornaram um tanto misterioso.
 - (D) Não faço a mínima questão desse tipo de assessório para meu carro.
 - (E) A técnica deixa o bacalhau totalmente seco, por isso, com vistas à exportação, irão dessecá-lo só por esse sofisticado meio.
-
64. O que se destaca está empregado com correção em:
- (A) **Por que** era sempre tão elogiado, não acatou com tranquilidade o comentário do diretor.
 - (B) Não sei o **porque** de sua apreensão. Creio que nada lhe foi desfavorável.
 - (C) Recusou-se a repetir muito do que havia dito, ninguém entendeu bem **por que**.
 - (D) Você não vai **por quê?** Saiba que todos o esperam com ansiedade.
 - (E) **Porquê** não entregaram os passaportes que nos pediram ontem?
-
65. A frase em concordância com o padrão culto escrito é:
- (A) Terão de resolver algumas pendências conosco todos, mas outras serão tratadas só entre eu e meu irmão.
 - (B) Não encontrei-o imediatamente, mas assim que vi o tal rapaz disse à ele que fizesse o que fora combinado com sua própria mãe.
 - (C) Convidaram o chefe para o jantar, mas assim que lhe viram mostraram-se todos muito tímidos, principalmente por sentir que, de certa forma, lhe tinham obrigado a comparecer.
 - (D) As pessoas cujos passados havia se referido no livro ali estavam, prestes a contestar-lhe nas informações e nos relatos pretensamente ouvidos a eles.
 - (E) Sua Excelência, o Senhor Ministro, tem algo a acrescentar ao anteriormente decidido?
-
66. As formas verbais estão corretamente empregadas na seguinte frase:
- (A) Eles têm tudo o que lhes cai na mão e sóem dizer que uma boa página escrita é tudo de que precisam para não se sentir sós.
 - (B) Creiamos ou não, afirmaram diante das câmeras da televisão que o juiz, na semana anterior, havia provido o recurso interposto pelo advogado deles.
 - (C) Diga-lhe que, no caso de ele vir a mesa que nos interessa, a alugue e com ela mobilie a sala em que a cena principal da peça vai se desenrolar.
 - (D) No dia da defesa do projeto, se ele expor com convicção e clareza os pontos que já selecionou, nada poderá haver que obsta sua aprovação.
 - (E) Se ela requisar na justiça a diferença salarial referente a um ano de trabalho, a empresa não poderá ser isentada do pagamento das correções impostas pela lei.



67. O grupo de jovens que o famoso cientista orientava fazia parte do projeto...

Do ponto de vista semântico e gramatical, a frase acima acataria corretamente distintos complementos, EXCETO o indicado em:

- (A) que lhe era mais caro.
- (B) pelo qual tinha mais apreço.
- (C) do qual mais se orgulhava.
- (D) de que mais se envaidecia.
- (E) com que mais se entregara de corpo e alma.

68. A frase em que a concordância está correta é:

- (A) As provas do que se afirma estão apenso a este documento; espera-se que seja, em sua totalidade, avaliadas de modo criterioso e competente.
- (B) A contribuição que os especialistas em desabamentos ofereceram dão esperanças de que, em breve, serão tomadas providências tanto rápido, quanto eficaz.
- (C) A velocidade com que os atletas irão cumprir o trajeto, considerados o inverno e os demais obstáculos, serão estimados por técnicos experientes, que certamente deve existir no país que sediará a prova.
- (D) Fosse quais fossem, e em qualquer circunstância – e disso há várias testemunhas – as dificuldades do grupo, os patrocinadores foram impecáveis nas tomadas de decisão para a resolução dos entraves.
- (E) Trata-se de documentos a todo título indispensáveis, por isso, façam-se, com a máxima urgência, as revisões e as alterações que o supervisor julgar necessárias.

69. Considere as assertivas a seguir.

- I. Ele conhecia a volúpia do conhecimento.
- II. Ele preferia conhecer os indígenas americanos.
- III. A ousadia dele permitiu grandes descobertas sobre os indígenas americanos.
- IV. A vida impôs a ele muitos obstáculos.

A redação que organiza de modo claro e correto o que se tem acima é:

- (A) Ele queria conhecer, era essa sua volúpia, com privilégio dos indígenas americanos, e deles descobriu muito em função da sua ousadia, sendo recompensada pelas descobertas apesar dos obstáculos da vida.
- (B) Embora tivesse a volúpia de conhecer os indígenas americanos, pois tinha a volúpia do conhecimento, a vida lhe impondo sempre muitos obstáculos, sua ousadia permitiu grandes descobertas sobre os mesmos.
- (C) A despeito dos obstáculos que a vida lhe impôs, ele, que conhecia a volúpia do conhecimento e, em especial, do relacionado aos indígenas americanos, teve sua ousadia recompensada pelas grandes descobertas que fez acerca desses povos.
- (D) A ousadia permitiu grandes descobertas sobre os indígenas americanos, sendo eles sua preferência do conhecimento, na medida em que conhecia a volúpia disso, mesmo a vida lhe impondo, como fez efetivamente, muitos obstáculos.
- (E) O conhecimento que ele tinha a volúpia, com preponderância dos conhecimentos a respeito dos indígenas americanos, sua ousadia foi o que permitiu suas grandes descobertas, à medida que a vida foi impondo muitos obstáculos.

70. A frase redigida de modo claro e correto é:

- (A) Na última cidade que chegara, à margem do Tocantins, era o lugar em que sua esposa havia nascido, e onde pretendeu que ali seria enterrado quando chegasse a hora fatal.
- (B) Tudo isso talvez nos tenha habilitado comentar e suscitar questionamentos à palestra, mas muitos não o fizeram, pois não se sentiam à vontade por falar em público.
- (C) Ligada ao desejo de sobrepor-se à opinião de quantos a rodeavam, antes por ser filha do dono da fábrica, mais que outro fator, sua atitude foi rechaçada e derivou o confronto direto.
- (D) Seu manuscrito não concedeu privilégio algum aos poderosos da época, antes, denunciou-os a todos, expondo e condenando seus crimes até o ponto de provocar-lhes a ira e a perseguição.
- (E) Ela prolongou e obteve grande prazer em sua estada na Europa, na época em que muitas outras jovens se expunham a viajar em busca de conhecimento e alegria, e ali estava realmente seu futuro.